

De 07 a 11 de abril de 2025



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com abertura ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -18,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -14,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram aumento, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,92% a.a. (vs. 7,74% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,73% (+5,50 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,50% (+15 bps).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em leve queda. No dia 10/04, o índice IDEX-DI encerrou em 1,94% (vs. 1,95% no dia 03/04). Em relação às debêntures isentas, os spreads fecharam para 29,32 bps, ante 40,87 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 862 milhões (vs. R\$ 1.283 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 703 milhões (vs. R\$ 949 milhões), em CRAs foi de R\$ 238 milhões (vs. R\$ 210 milhões) e em CRIs foi de R\$ 242 milhões (vs. R\$ 212 milhões).

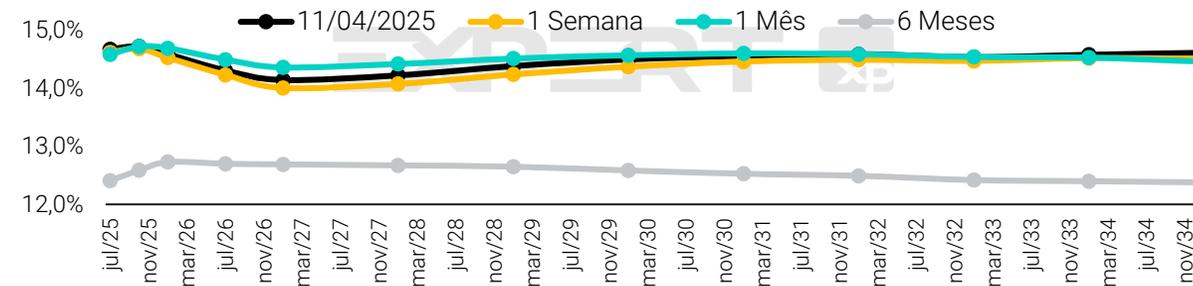
Destaque da Semana: Em março, os fundos de investimentos registraram captação líquida negativa de R\$ 5 bilhões, acumulando saída líquida de R\$ 40 bilhões no ano. Quase todas as classes apresentaram resultado negativo em março, com exceção dos fundos de renda fixa e do multimercados. As maiores saídas foram na classe de Ações, com resgate líquido de R\$ 8,5 bilhões seguido da classe dos FIDCs, com R\$ 4,7 bilhões.

O que esperar para a próxima semana?

No cenário internacional, o destaque será o desenrolar da guerra comercial entre **Estados Unidos** e **China**. Além disso, o **Banco Central Europeu** decide juros na 5ª-feira.

No **Brasil**, o governo deverá enviar ao Congresso o PLDO até a 3ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

Índice



Seção 1

Destaque da semana

Seção 2

Panorama da semana

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Seção 6

Títulos Públicos

Seção 7

O que esperar para a semana seguinte

Seção 8

Publicações recentes em destaque



Seção 1

Destaque da semana

Fundos de investimento registram resgate líquido de R\$ 5 bilhões em março

Em março, os fundos de investimento registraram captação líquida negativa de R\$ 5 bilhões, acumulando uma saída líquida de R\$ 40 bilhões no ano. Quase todas as classes apresentaram resultado negativo em março, com exceção dos fundos de renda fixa e dos multimercados. As maiores saídas foram na classe de Ações, com resgate líquido de R\$ 8,5 bilhões, seguidas pela classe dos FIDCs, com R\$ 4,7 bilhões. Vale destacar que, excluindo as classes de Renda Fixa, ETFs e FIPs (Fundos de Investimentos em Participações), todas as classes apresentam resgates líquidos no acumulado do ano. Acreditamos que as captações líquidas recentes dos fundos de renda fixa podem estar relacionadas à demanda ainda aquecida do mercado por renda fixa, enquanto esses fundos continuam com performance e geração de alpha dentro dos padrões históricos.

Figura 02: Captação líquida dos fundos (R\$ bilhões)

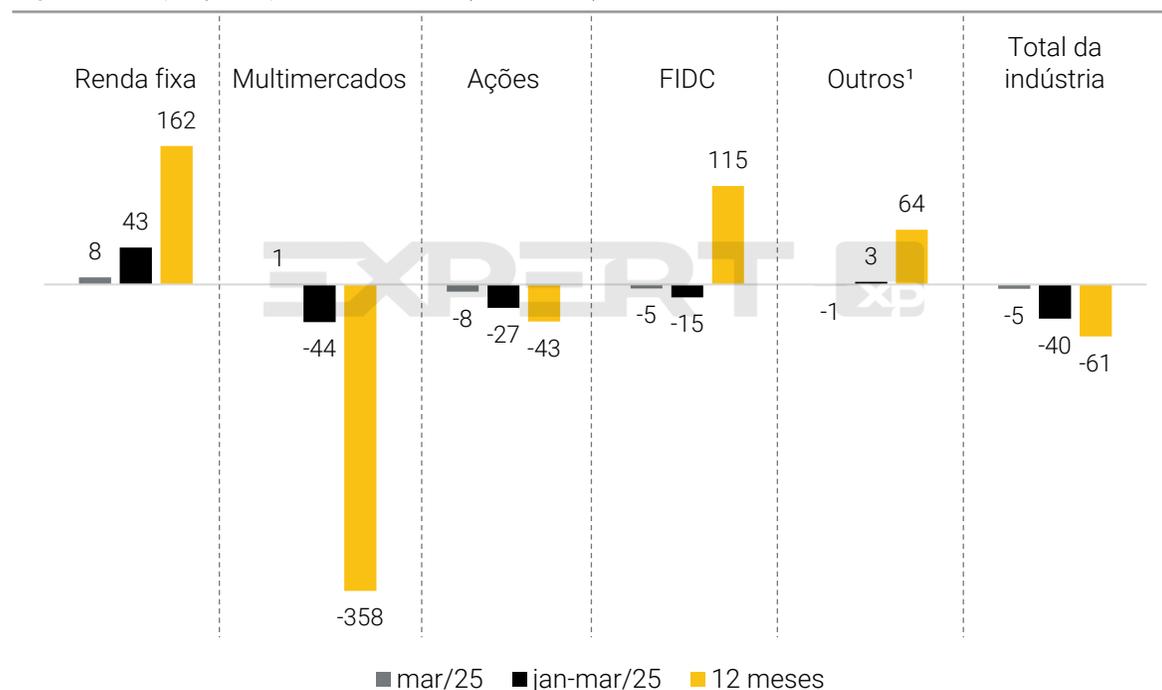
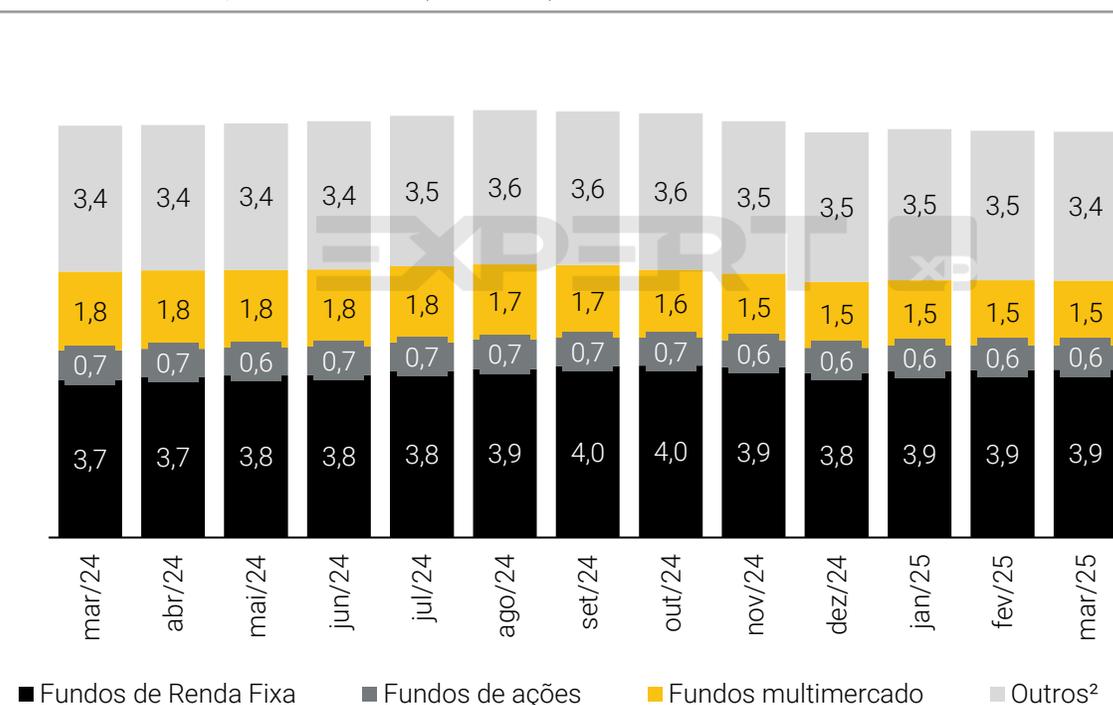


Figura 03: Patrimônio líquido dos fundos (R\$ bilhões)





Seção 2

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Curvas de juros nominal (DI) e real (B)

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com abertura ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -18,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -14,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram aumento, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,92% a.a. (vs. 7,74% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,73% (+5,50 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,50% (+15 bps).

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Na semana, os destaques foram:

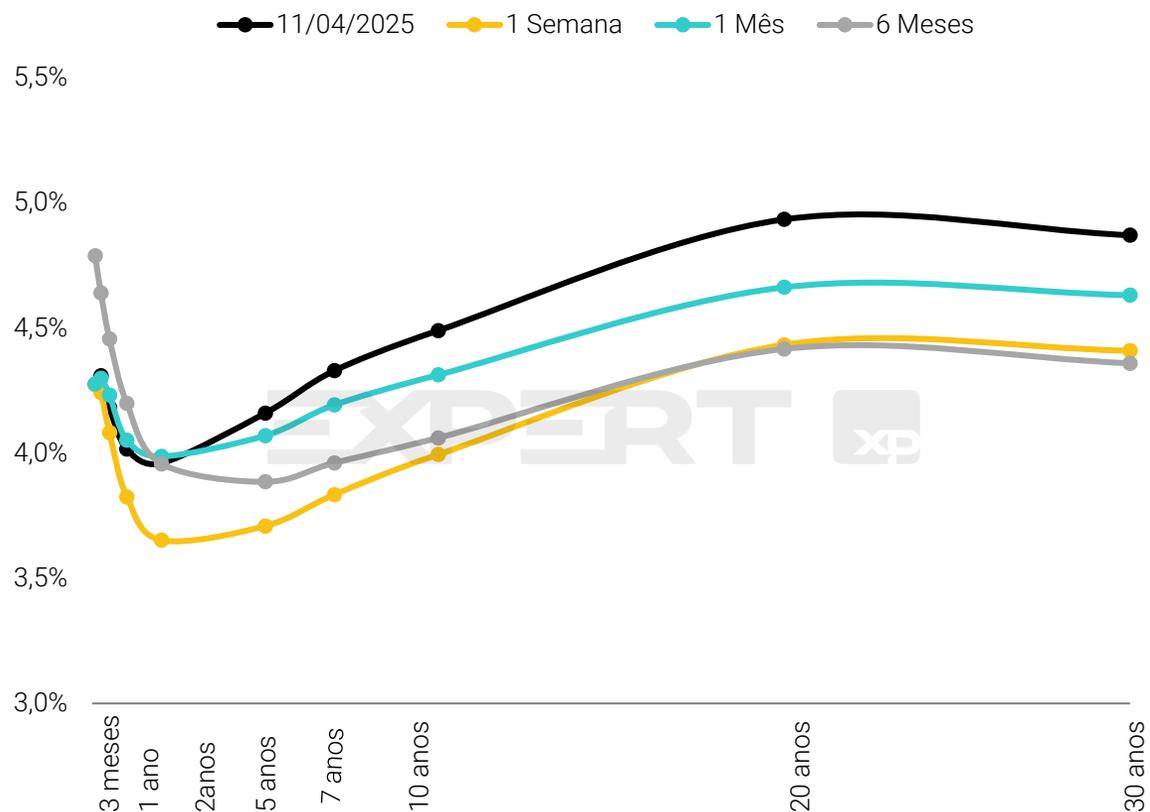
- No cenário internacional, o maior destaque da semana foi a disputa tarifária entre os EUA e a China. Após os EUA aplicarem tarifas de 34% aos bens chineses, alegando o princípio de reciprocidade comercial, a China, que considerou a medida injusta, decidiu retaliar. Após uma série de retaliações entre os dois países, ambos agora tarifam um ao outro em mais de 100%, enquanto o presidente Trump anunciou que os países que não retaliaram a tarifa americana, seriam tarifados em apenas 10% (percentual mínimo da medida comercial). Os investidores observam atentamente a disputa entre as duas maiores economias do mundo, enquanto buscam mensurar o impacto do evento na inflação global e na tomada de decisão do Federal Reserve.
- Nos EUA, o índice de preços ao consumidor (CPI) de março surpreendeu o mercado ao apresentar queda de 0,1% m/m, abaixo dos +0,1% esperados pelo consenso. O índice de preços ao produtor (PPI) de março também teve queda de 0,4% m/m, sinalizando a trajetória benigna da inflação antes das medidas comerciais adotadas pelo governo Trump. O presidente do Federal Reserve de Nova Iorque, John Williams, espera que não apenas os indicadores de inflação, mas também os de desemprego, voltem a adotar uma trajetória de alta assim que refletirem as novas tarifas.
- No Brasil, os destaques foram: (i) o presidente Lula sancionou a Lei Orçamentária Anual de 2025, vetando parcialmente R\$ 40,2 milhões destinados a cidades e municípios e R\$ 2,97 bilhões que seriam utilizados como empréstimos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e (ii) a alta volatilidade no câmbio, oscilando entre R\$ 5,84/US\$ e R\$ 6,00/US\$ em razão dos desdobramentos no cenário internacional. O dólar encerrou a semana em R\$ 5,87/US\$ (+0,61%).

Figura 03: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP ¹	2024	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,4%	2,3%	1,5%
Selic (% a.a.)	12,25%	15,50%	12,50%
IPCA (% a.a.)	4,8%	6,0%	4,7%
Dólar (R\$/US\$)	6,17	6,00	6,20

Mercado internacional

Figura 04: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries



Acompanhe aqui os principais temas do mercado internacional.

Figura 05: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

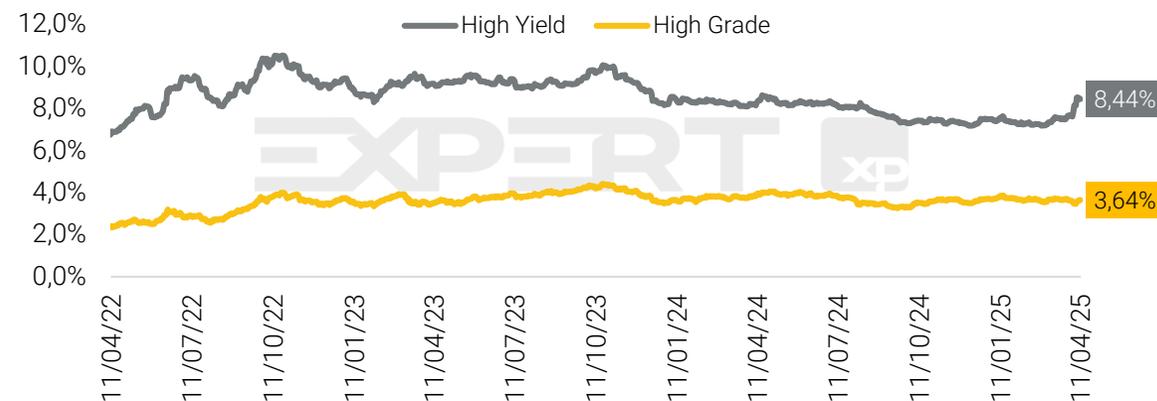


Figura 06: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 07: Curva DI Futuro

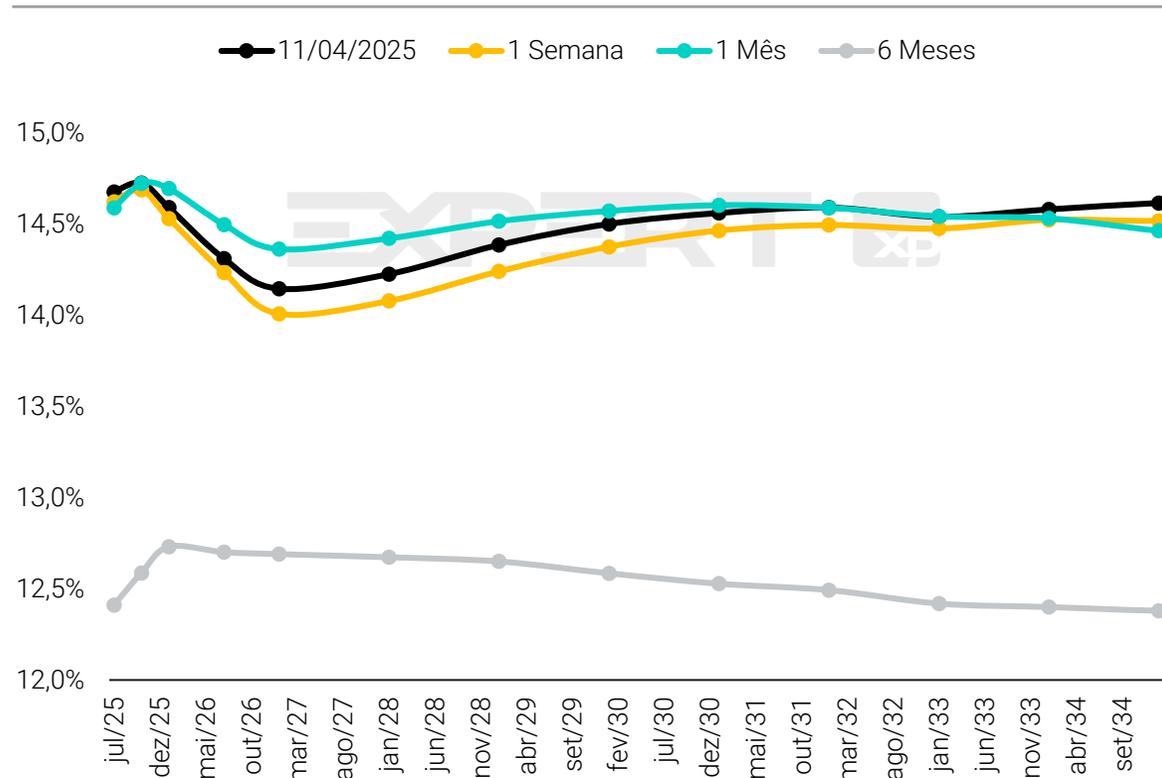
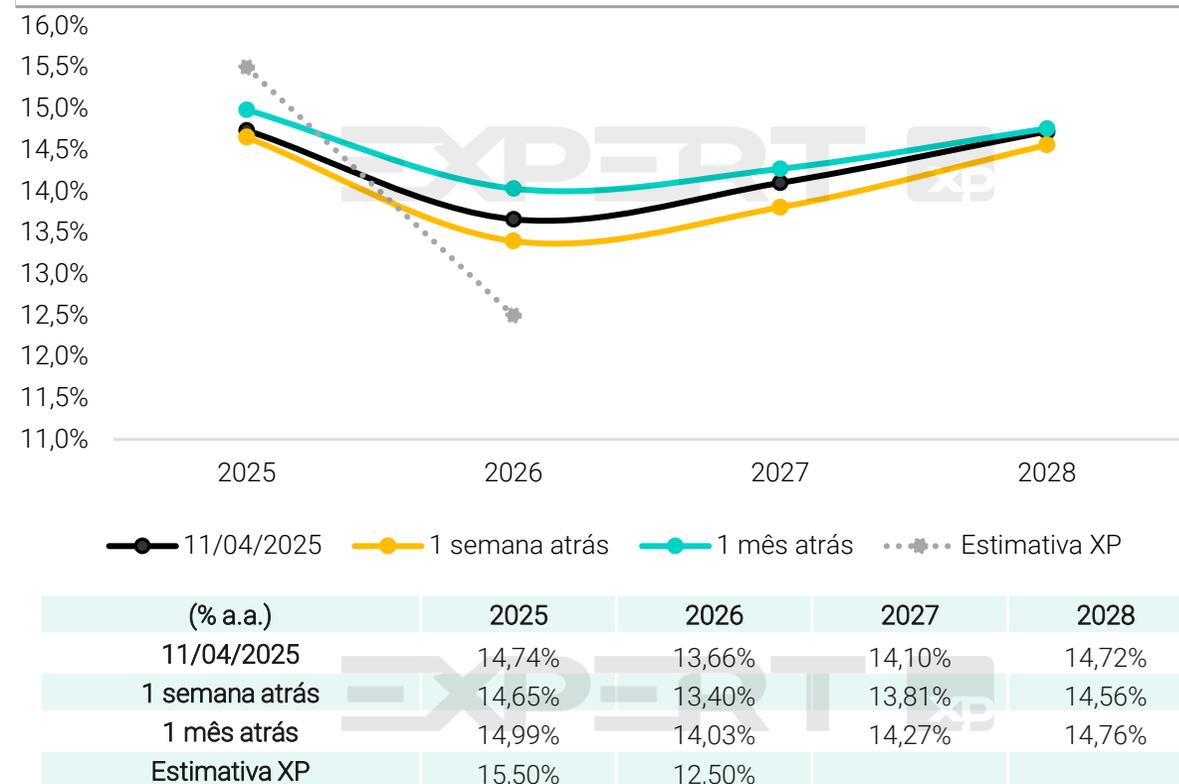


Figura 08: Taxa Selic Esperada (%)



A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 09: Curva NTN-B

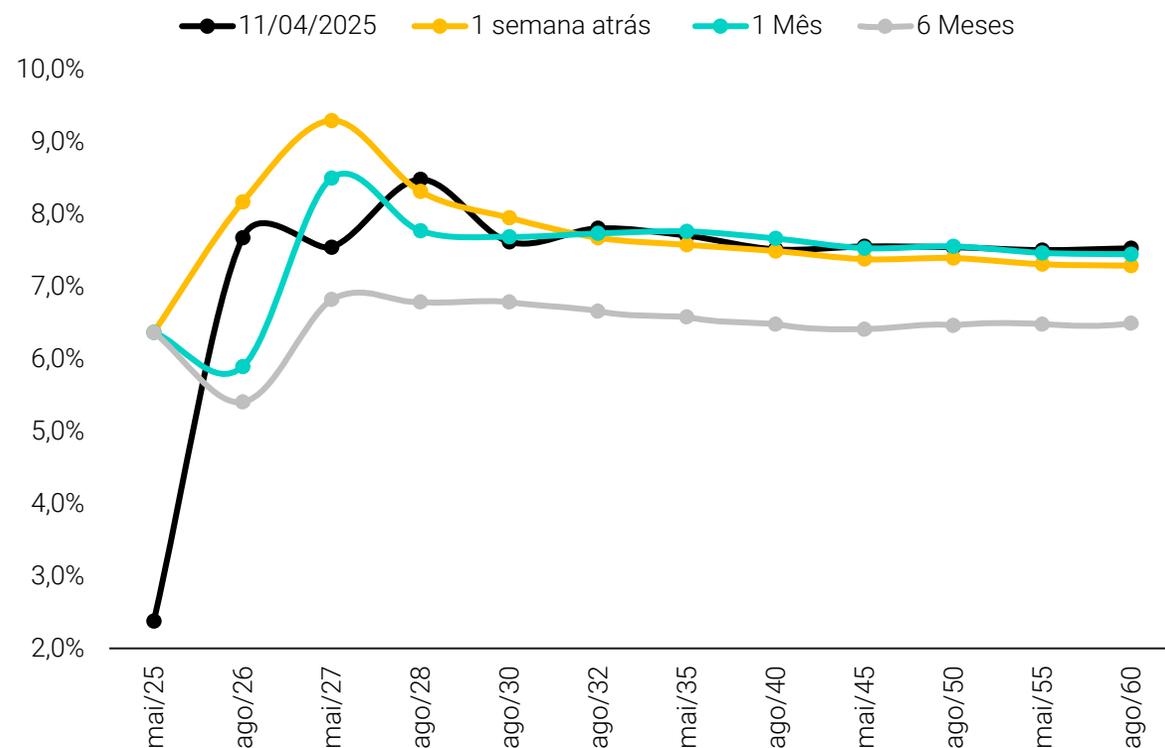
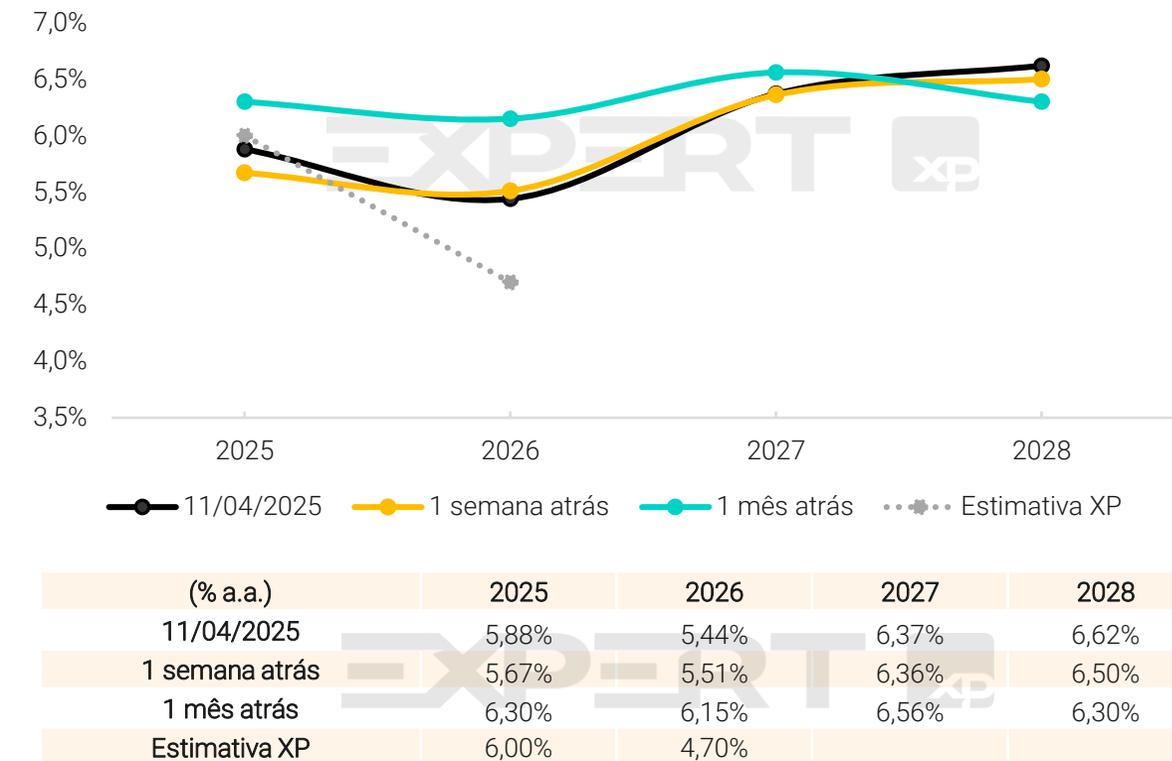


Figura 10: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 11: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

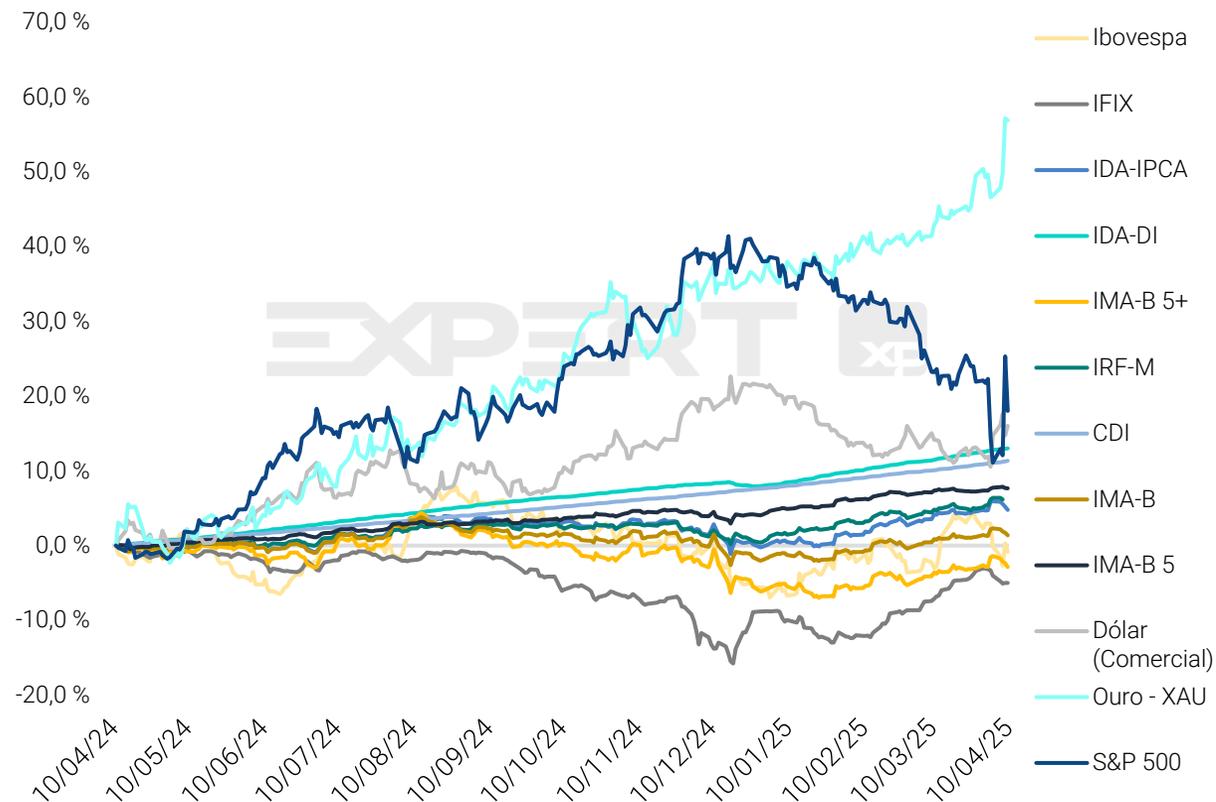


Figura 12: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (04/ mar – 10/ abr)
Ouro - XAU	412,87 %	118,46 %	56,91 %	15,55 %	7,06 %
Dólar (Comercial)	92,44 %	15,76 %	16,01 %	-4,47 %	4,94 %
S&P 500	388,81 %	119,83 %	17,99 %	-14,49 %	2,93 %
CDI	142,62 %	54,55 %	11,33 %	3,42 %	0,26 %
IDA-DI	170,14 %	77,09 %	13,01 %	4,65 %	0,26 %
IMA-B 5	171,86 %	52,15 %	7,65 %	3,39 %	0,04 %
IRF-M	161,47 %	39,80 %	5,99 %	5,49 %	-0,15 %
IMA-B	165,11 %	39,67 %	1,38 %	3,41 %	-0,78 %
IDA-IPCA	161,34 %	52,84 %	4,76 %	4,94 %	-1,06 %
IMA-B 5+	155,98 %	29,42 %	-2,90 %	3,42 %	-1,38 %
IFIX	137,95 %	28,82 %	-5,00 %	4,18 %	-1,77 %
Ibovespa	134,85 %	62,66 %	-0,82 %	5,05 %	-3,65 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico.

Crédito Privado

Figura 13: Debêntures não incentivadas

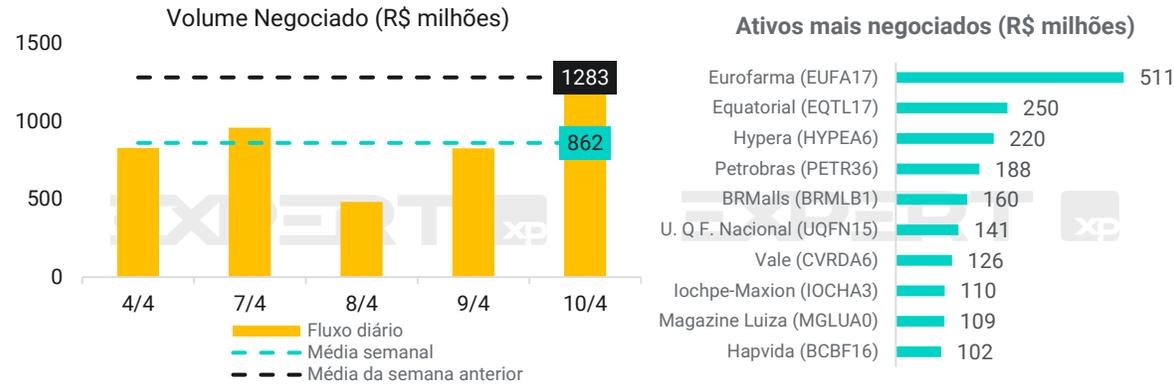


Figura 14: Debêntures incentivadas

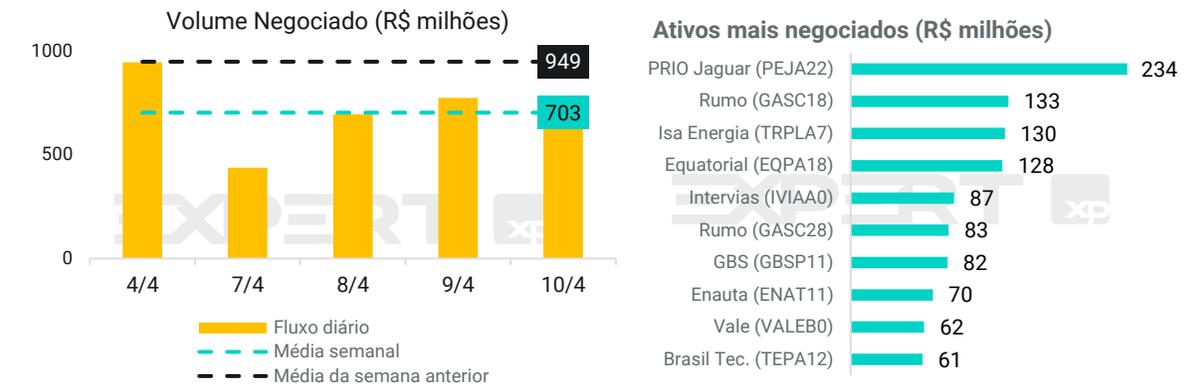


Figura 15: CRAs

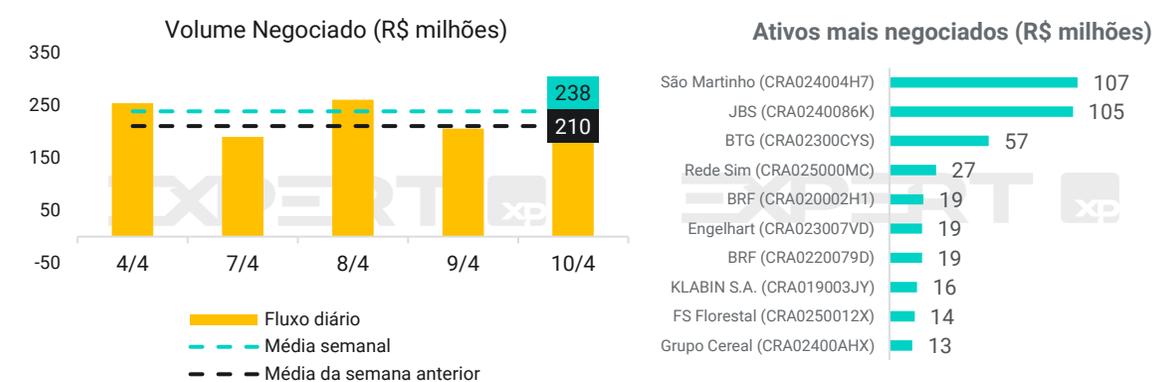
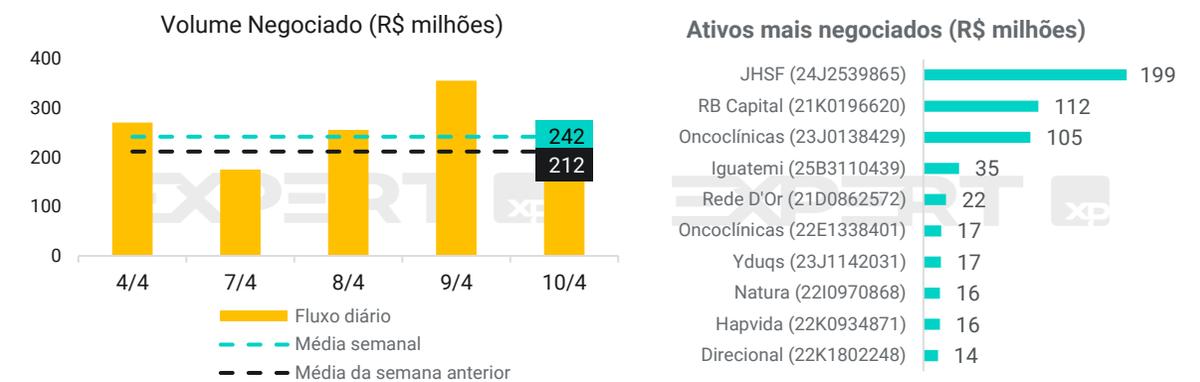


Figura 16: CRIs



Crédito Privado

Figura 17: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

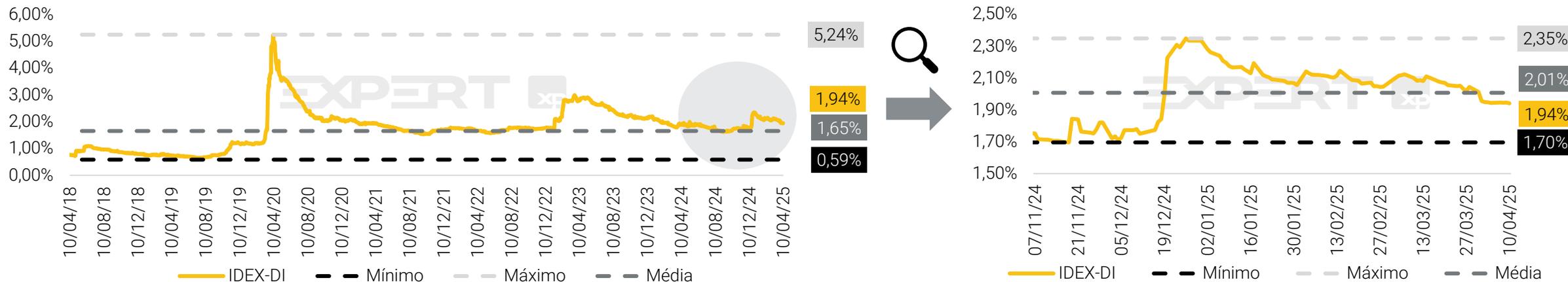
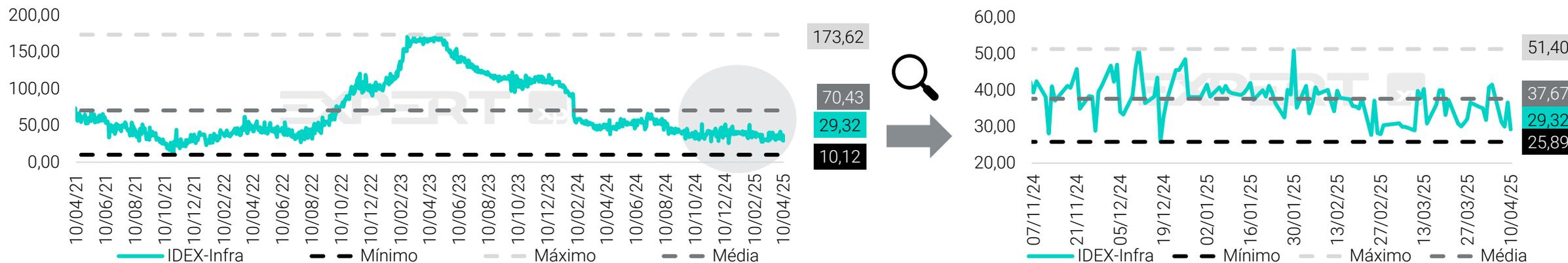


Figura 18: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 19: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

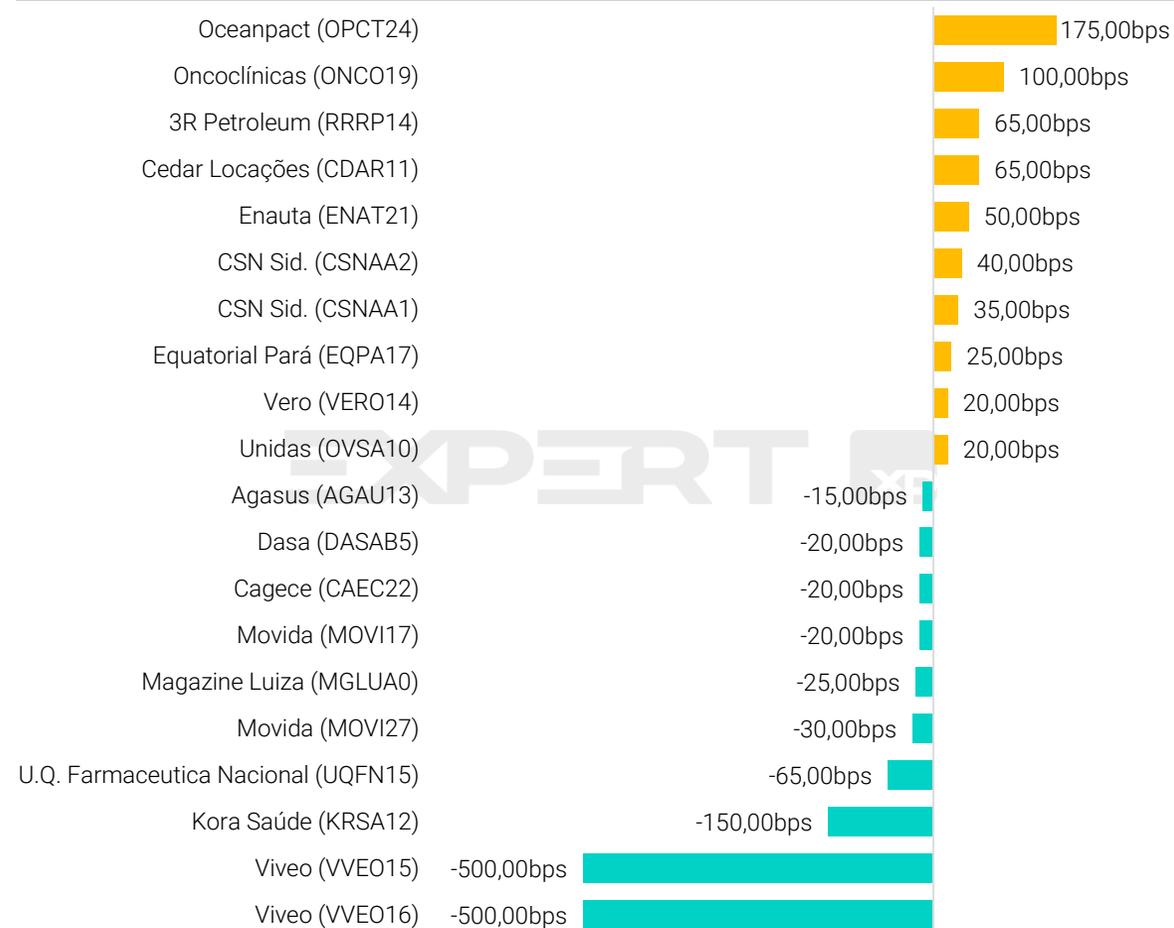
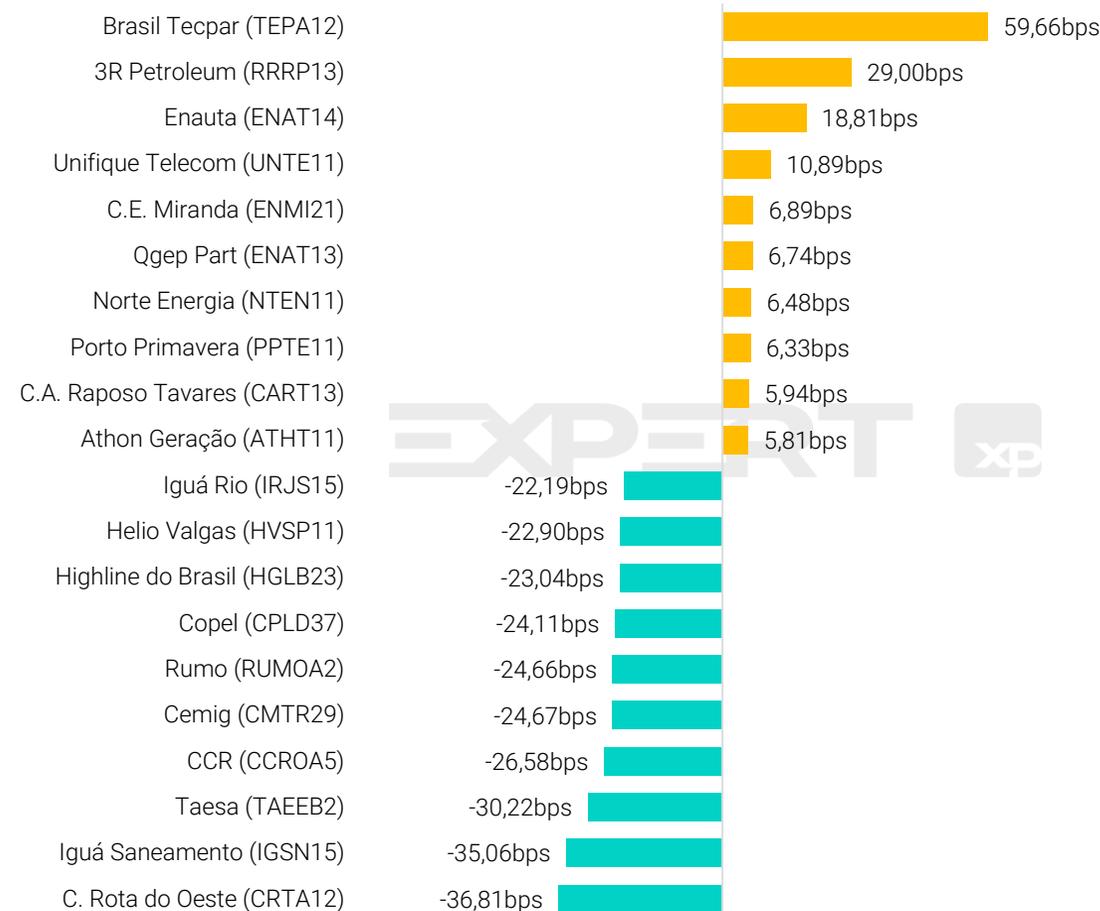


Figura 20: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 21: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
<u>Master</u>	04/abr	Fitch	A-(bra)/ Estável	A-(bra)/ Em observação	Local	↘
<u>BRB - Banco de Brasília</u>	04/abr	Fitch	BBB+(bra) / Estável	BBB+(bra) / Em observação	Local	↘
<u>Althaia S.A. Indústria Farmacêutica</u>	04/abr	Fitch	A+(bra)/ Estável	A-(bra)/ Estável	Local	↘
<u>Gonçalves & Tortola S.A</u>	07/abr	S&P Global	brA- / Estável	brA / Estável	Local	↗
<u>Sicoob Pro</u>	07/abr	Fitch	-	A(bra) / Estável	Local	Novo
<u>BRB - Banco de Brasília</u>	07/abr	Moody's	Ba3 / Estável	Ba3 / Em observação para possível <i>downgrade</i>	Global	↘
<u>Braskem S.A.</u>	09/abr	Moody's	Ba2 / Negativo	Ba3 / Estável	Global	↘
<u>Ânima Holding S.A.</u>	09/abr	Fitch	AA-(bra) / Positivo	AA(bra) / Estável	Global	↗
<u>Uby</u>	09/abr	S&P Global	brBBB- / Negativo	-	Local	↔
<u>Hypera S.A.</u>	09/abr	S&P Global	BB+ / Estável	BB/ Estável	Global	↘
<u>Hypera S.A.</u>	09/abr	S&P Global	brAAA/ Estável	brAA+/ Estável	Local	↘
<u>Raia Drogasil S.A.</u>	10/abr	Fitch	AAA(bra) / Estável	-	Local	↔

[Guia de Rating | Data-base: março 2025](#)



Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Emissões aprovadas em conselho e divulgadas em atas públicas / CVM

Figura 22: Emissões da semana

Data do Requerimento	Emissor	Rating emissor	Instrumento	Público alvo	Volume (mi)	Prazo (anos)	Taxa Teto
04/04/2025	Magazine Luiza S.A.	brAA- (S&P Global)	Debêntures simples	IP	R\$ 1.000	5	CDI + 1,70%
04/04/2025	Oleoplan S.A - Óleos Vegetais Planalto	AA-.br (Moody's Local)	Debêntures simples	NI	R\$ 150	5	CDI + 1,70%
08/04/2025	Fortepar Operacoes Portuarias S.A	-	Debêntures simples	PG	R\$ 86	1ª série: 7 2ª série: 8 3ª série: 7	1ª série: CDI + 5,20% 2ª série: 11,30% 3ª série: CDI + 5,50%
08/04/2025	Farmácia e Drogeria Nissei S.A.	A-(bra) (Fitch Ratings)	Debêntures simples	IP	R\$ 200	6	CDI + 2,45%
10/04/2025	Grande Sertao I Transmissora de Energia S.A.	-	Debêntures simples	IP	R\$ 250	1	CDI + 1,60%
10/04/2025	Grande Sertao II Transmissora de Energia S.A	-	Debêntures simples	IP	R\$ 650	1	CDI + 1,60%
10/04/2025	Grande Sertao III Transmissora de Energia S.A.	-	Debêntures simples	IP	R\$ 400	1	CDI + 1,60%



Seção 6

Títulos Públicos – Leilões

Leilões

Figura 23: Leilões da semana – LTF e NTN-B

08/04/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
NTN-B	15/08/2030	150.000	150.000	100%	7,7180	7,7975	0,63
NTN-B	15/05/2035	750.000	750.000	100%	7,5743	7,6273	3,09
NTN-B	15/08/2060	300.000	300.000	100%	7,3590	7,4000	1,14
LFT	01/06/2031	750.000	750.000	100%	0,1155	0,0559	13,57
LFT	01/03/2028	150.000	150.000	100%	0,0590	0,1083	2,54
Total		2.100.000	2.100.000				20,97

Figura 24: Leilões da semana – LTN e NTN-F

10/04/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
LTN	01/04/2026	2.000.000	2.000.000	100%	14,7290	15,0931	2,07
LTN	01/04/2027	2.000.000	2.000.000	100%	14,4296	14,9027	1,92
LTN	01/01/2029	3.000.000	3.000.000	100%	14,5231	14,8002	2,27
LTN	01/01/2032	1.000.000	1.000.000	100%	14,9061	14,8904	0,49
NTN-F	01/01/2031	500.000	500.000	100%	14,8944	14,9682	0,53
NTN-F	01/01/2035	500.000	500.000	100%	15,0414	14,9589	0,49
Total		9.000.000	9.000.000				7,78

Figura 24: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 10/04/2025)

<u>NTN-B 2026</u> ↑	<u>NTN-B 2027</u> ↓	<u>NTN-B 2035</u> ↓	<u>NTN-B 2045</u> ↓
Taxa de remuneração IPCA + 9,469%	Taxa de remuneração IPCA + 8,49%	Taxa de remuneração IPCA + 7,78%	Taxa de remuneração IPCA + 7,60%
Variação Semanal 0,03%	Variação Semanal -0,09%	Variação Semanal -1,86%	Variação Semanal -1,87%
Variação mensal 0,06%	Variação mensal -0,08%	Variação mensal 0,26%	Variação mensal 0,84%
<u>LFT 2028</u> ↑	<u>LFT 2030</u> ↑	<u>LTN 2025</u> ↑	<u>LTN 2026</u> ↑
Taxa de remuneração Selic + 0,06%	Taxa de remuneração Selic + 0,11%	Taxa de remuneração 14,3%	Taxa de remuneração 14,7%
Variação Semanal 0,21%	Variação Semanal 0,21%	Variação Semanal 0,20%	Variação Semanal 0,03%
Variação mensal 0,98%	Variação mensal 1,00%	Variação mensal 0,96%	Variação mensal 1,08%
<u>LTN 2027</u> ↓	<u>LTN 2029</u> ↓	<u>NTN-F 2031</u> ↓	<u>NTN-F 2035</u> ↓
Taxa de remuneração 14,4%	Taxa de remuneração 14,5%	Taxa de remuneração 14,9%	Taxa de remuneração 15,1%
Variação Semanal -0,39%	Variação Semanal -0,94%	Variação Semanal -1,02%	Variação Semanal -1,46%
Variação mensal 1,13%	Variação mensal 1,03%	Variação mensal 0,59%	Variação mensal -0,56%

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 7

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, o destaque será o desenrolar da guerra comercial entre Estados Unidos e China. Na agenda, o Banco Central Europeu se reunirá para definir a taxa básica de juros da região – o mercado projeta que a autoridade monetária persista no ciclo de cortes de juros, com redução de 0,25 p.p., para fazer frente à desaceleração econômica do bloco. Na China, haverá a divulgação do PIB do 1T25, além de estatísticas de emprego e atividade. Nos Estados Unidos, o mercado se atentará para as vendas varejistas e a produção industrial, ambas referentes a março.

No Brasil, agenda de indicadores vazia em semana de feriado nacional na sexta-feira. Em Brasília, o governo deverá enviar ao Congresso o PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) na terça-feira. A proposta trará a meta de resultado primário do próximo ano, que deverá ser, segundo a imprensa, de um superávit de 0,25% do PIB.

Figura 25: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
15/04/2025	LFT	2028, 2031
15/04/2025	NTN-B	2028, 2032, 2045
17/04/2025	NTN-F	2031, 2025
17/04/2025	LTN	2025, 2027, 2029, 2032

Figura 26: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data Emissão	Data de Vencimento
SOLFARMA SECURITIZADORA DE CREDITOS MERCANTIS S.A.	SOLS11	49,4	Sim	DI	22/12/2020	14/04/2025
VIBRA ENERGIA S.A.	BRDT11	159,3	Não	DI	10/08/2015	15/04/2025
ISA ENERGIA BRASIL S.A.	CTEE17	902,4	Não	IPCA	15/04/2018	15/04/2025

O que esperar para a semana seguinte

14 de abril de 2025

Renda Fixa

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 27: Agenda econômica

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
segunda-feira, 14 de abril de 2025						
08:25	Brasil	Boletim Focus	--	--	--	--
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal	--	--	--	\$1769m
terça-feira, 15 de abril de 2025						
06:00	Z. do Euro	Produção Industrial (A/A)	Fev	--	--	0,0%
06:00	Z. do Euro	Produção Industrial (M/M)	Fev	--	--	0,8%
09:30	EUA	Empire Manufacturing (a.s.)	Abr	-5,5	--	-20,0
09:30	EUA	Preços de Importação (m/m)	Mar	0,0%	--	0,4%
23:00	China	Produção Industrial (A/A)	Mar	5,6%	--	--
23:00	China	PIB (YoY %)	1T	5,2%	--	5,4%
23:00	China	PIB (QoQ % a.s.)	1T	1,4%	--	1,6%
23:00	China	Vendas do Varejo (A/A)	Mar	4,2%	--	--
23:00	China	Investimento em ativos fixos urbanos (A/A)	Mar	4,1%	--	4,1%
23:00	China	Investimentos Imobiliários (A/A)	Mar	-9,7%	--	-9,8%
quarta-feira, 16 de abril de 2025						
23:00	China	Taxa de Desemprego (%)	Mar	5,3%	--	5,4%
23:00	China	Vendas de residências no ano (A/A)	Mar	--	--	-0,4%
quinta-feira, 17 de abril de 2025						
6:00	Z. do Euro	CPI (A/A)	Mar F	--	--	--
6:00	Z. do Euro	CPI (M/M)	Mar F	--	--	0,6%
6:00	Z. do Euro	Núcleo do CPI (A/A)	Mar F	--	--	2,4%
9:30	EUA	Vendas do Varejo (M/M)	Mar	1,5%	--	0,2%
10:15	EUA	Produção Industrial (M/M)	Mar	-0,3%	--	0,7%
5:00	Brasil	IPC-Fipe (Semanal)	45762	--	--	0,31%
9:15	Z. do Euro	Decisão de política monetária (BCE) - Taxa de depósito	45764	--	--	2,50%
9:30	EUA	Novas Construções Residenciais	Mar	1410k	--	1501k
9:30	EUA	Concessões de Alvarás	Mar P	1450k	--	1459k
9:30	EUA	Sondagem Industrial (Fed Filadélfia)	Abr	7,1	--	12,5
9:30	EUA	Pedidos semanais de seguro desemprego	45759	--	--	--



Fontes: Bloomberg e XP Research.



Seção 8

Publicações recentes em destaque

Publicações da semana

 Vídeos, Podcasts & Press	 Artigos e Periódicos	 Análises de emissores	 Outros
<u>MoneyTimes (07/04) -Juros futuros em queda e recessão global: O que mexe com a renda fixa e o Tesouro Direto nesta semana</u>	<u>Aegea vence leilão de três concessões no Pará por R\$ 1,4 bilhão</u>	<u>Temporada de Resultados Renda Fixa – 4º trimestre de 2024</u>	<u>Guia de Análises: Empresas e Bancos</u>
<u>Morning Call XP (09/04)- PAUSA nas TARIFAS e impacto do PREÇO do PETRÓLEO na economia (Min. 17.30 – 32.07)</u>	<u>O Mês na Renda Fixa – Abril/2025</u>	-	<u>De Olho nos Leilões do Tesouro Abril 2025</u>
<u>Seu Dinheiro (09/04) - Renda fixa para abril chega a pagar acima de 9% + IPCA, sem IR; recomendações já incluem prefixados, de olho em juros mais comportados</u>	<u>Recuperação Judicial da Agrogalaxy: Acompanhe - Atualização</u>	-	<u>De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa</u>
-	-	-	<u>Guia de Rating Data-base: Março 2025</u>

[Acesse aqui a nossa página de conteúdos](#)

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

